



O Futebol Europeu na Rádio Unesp Virtual¹

Alisson Fernando Silva LOPES²

Leonardo Ditomaso ZACARIN³

Marcos AMÉRICO⁴

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, SP

Resumo

O intuito deste artigo é apresentar como é realizada a cobertura jornalística do futebol europeu pelo Núcleo de Esportes da Rádio Unesp Virtual (www.radiovirtual.unesp.br), projeto de extensão da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), que tem seu conteúdo produzido e transmitido via web exclusivamente por alunos dos cursos de Comunicação Social da universidade. O presente trabalho demonstra quais são os mecanismos usados para se construir e analisar a cobertura feita pelos programas esportivos da Rádio acerca de diversos campeonatos europeus de futebol.

Palavras-chave: cobertura jornalística; webrádio; futebol europeu.

Introdução

Há mais de noventa anos, mais precisamente no dia 7 de Setembro de 1922, iniciou-se no Brasil a transmissão radiofônica. A partir de então, o rádio se transformou em um membro da família nos lares brasileiros e ganhou importância no cenário nacional. Cada ouvinte elege o conteúdo que deseja ouvir, selecionando seus gostos e

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 3 a 5 de julho de 2013.

² Aluno co-autor. Graduando do 7º termo de Jornalismo da Universidade Estadual Paulista, coordenador do Núcleo de Esportes e bolsista da Rádio Unesp Virtual

³ Aluno autor. Graduando do 5º termo de Jornalismo da Universidade Estadual Paulista, editor do programa Eurogol e bolsista da Rádio Unesp Virtual

⁴ Professor do Departamento de Comunicação Social da FAAC/ UNESP. Orientador do Núcleo de Esportes da Rádio Unesp Virtual



preferências. Seja em conteúdo jornalístico, musical ou de entretenimento, o rádio sempre está ligado.

No esporte, este meio de comunicação ganhou destaque, e foi através dele que muitas pessoas choraram com o *Maracanazo* na Copa do Mundo de 1950 no Brasil, ouviram a Alemanha protagonizar o Milagre de Berna e se tornaram campeãs do mundo cinco vezes com a seleção canarinho. Hoje, mesmo com o avanço da tecnologia no meio televisivo e virtual, o rádio ainda mantém sua tradição e segue informando seus ouvintes, apaixonados pelo futebol.

O presente trabalho tem como intuito apresentar como os programas esportivos veiculados na Rádio Unesp Virtual realizam a cobertura do futebol europeu, seguindo padrões teóricos e profissionais que o jornalismo esportivo radiofônico exige.

(...) trabalhar com o jornalismo esportivo tem suas especificidades. Ele se confunde, frequentemente, com puro entretenimento. Isto, por seu lado, propicia o aparecimento de alguns poucos “coroados” e o envolvimento com outras práticas incompatíveis com a prática do jornalismo, como agenciamento de publicidade, marketing e política privada dos clubes, federações, confederações e empresas. (BARBEIRO; RANGEL, 2006, p. 13)

O jornalismo esportivo, além de apresentar os conceitos de objetividade e informação da notícia, também amalgama em sua totalidade a criatividade, transformando o cenário da notícia em uma espécie de *espetáculo informacional*. Este tipo de jornalismo visa facilitar a compreensão de quem está em contato, diversificando o modo de construir as matérias.

Gente que vê algo e sabe exatamente o seu significado. Ou que nunca viu coisa alguma de algum time, e por isso mesmo, é capaz de extrair notícia onde ela aparentemente não existe. Casar as duas coisas não é fácil. Mas é a maneira ideal de conseguir o melhor desempenho possível de quem trabalha com o esporte. (COELHO, 2003, p.54)

Seguindo as concepções apresentadas nas obras supracitadas, os programas presentes no Núcleo de Esportes da Rádio Unesp Virtual - o Arquibancada, o Jornal Esporte Clube e o Eurogol - procuram trabalhar a cobertura de futebol europeu representando o atual processo de se fazer jornalismo, ou seja, conseguindo explorar um contexto mais amplo nas matérias, fugindo da simples cobertura factual, procurando prender a atenção dos ouvintes e instigar a busca de mais informações sobre o tema.

Afinal, no jornalismo esportivo, tudo que envolve o fato é importante, e isso só depende da quantidade e da qualidade da informação que é transmitida. Se um



repórter repete demais alguns dados é porque tem somente tais dados; se, no entanto, a notícia é diferenciada e apresenta algo novo quem pesquisou está munido de informações extras. (Jornalismo esportivo: os craques da emoção, 2004, p. 86)

Estabelecer uma cobertura jornalística esportiva exige do repórter a habilidade de trabalhar com a dinamicidade dos eventos esportivos, além de saber transmitir as diversas informações de modo objetivo e claro, conciliando informação e entretenimento. Outro fator que é exigido é o repórter saber enfrentar o preconceito dos próprios colegas, que considera esta editoria menos importante, e também do público, que muitas vezes vê o repórter esportivo como um simples *palpiteiro*, mesmo com vários jornalistas agindo como tal.

A armadilha mais comum do jornalismo esportivo é pautar reportagens exclusivamente em cima da instantaneidade dos fatos, ou seja, treinos, jogos, etc. (...) É preciso ser ágil para não perder a oportunidade de oferecer ao torcedor a informação atualizada e completa, porém ser acurácia. Sem ela, nada feito. Não é jornalismo. (BARBEIRO; RANGEL, 2006, p. 25)

Cobertura esportiva

No âmbito nacional, a primeira transmissão futebolística realizada pelo rádio brasileiro foi o jogo entre a Seleção do Paraná e a Seleção de São Paulo, no ano de 1931. Porém, somente no ano de 1938, na Copa do Mundo da França, que o Brasil tem sua primeira transmissão de futebol internacional.

Quem nunca ouviu pelo rádio uma partida do clube do seu coração? Ou então, ao ver pela televisão, encontrou torcedores aflitos com seus radinhos de pilha? O rádio, as transmissões e os jogos estão na história do esporte. Porém, com a inserção da televisão, o rádio foi obrigado a se adequar e buscar novas soluções, como, por exemplo, acrescentar modificações às coberturas esportivas.

Mas não só de jornalismo vive o rádio na tentativa de recuperar o espaço perdido para a televisão. A vitória do Brasil na Copa do Mundo de Futebol, em 1958, na Suécia, e a repetição do feito quatro anos depois no Chile impulsionaram a cobertura e as transmissões esportivas. Pelos radinhos transistorizados, em casa ou nos estádios, o brasileiro vai ouvir, lance a lance, as competições do esporte nacional do país. (...) No dia – a – dia, a reportagem ainda se aproxima da crônica, em relato permeado de opiniões. Nos anos 70, a cobertura dos acontecimentos esportivos com setoristas nos principais clubes vai ganhar objetividade o que era opinião dará lugar ha interpretação dos fatos. (FERRARETTO, 2007, p. 144)



Atualmente, o rádio segue exercendo suas funções e trazendo aos ouvintes de esportes todas as informações necessárias sobre seu clube, competição ou jogo. Em detrimento do avanço tecnológico e da busca por maior alcance, estabeleceu-se a Webrádio, que, ao fazer uso da internet, pode ter seu conteúdo transmitido para o mundo todo.

Hoje, os programas que abordam o esporte e retratam o futebol europeu na Rádio Unesp Virtual contam com uma estrutura de Webrádio, que transmite os programas ao vivo e disponibiliza estes em um site (www.radiovirtual.unesp.br). Para estabelecer uma cobertura, é necessária uma estrutura - não somente jornalística, mas também técnica e física. Por se tratar de um projeto de extensão, estes trabalhos são produzidos por alunos da universidade, orientados por docentes que acompanham a fase de produção e divulgação dos produtos.

O Futebol Europeu na Rádio Unesp Virtual

Todo fã, *palpiteiro de boteco*, amigos de trabalho e outros apaixonados por futebol gostam de acompanhar a Liga dos Campeões, a Liga Europa, a *Premier League* e outros campeonatos que agitam a Europa. Além de acompanhar, eles gostam de analisar o que de melhor e pior está acontecendo no velho continente. O que acontece nas quatro linhas de um gramado extrapola os limites das regras e se junta à vivência dos futebolistas, apaixonados, aficionados deste esporte que agita as massas e faz até o mais insensível se emocionar. Mediante a este interesse, o Núcleo de Esportes desenvolve programas que abordam esta temática e um especialmente direcionado a retratar as notícias do futebol europeu.

Analisadas as proporções que os veículos midiáticos nacionais dão ao futebol europeu e o grande nível de aceitação e de procura fez com que os programas presentes na Rádio atribuíssem vasta importância à temática, elaborando quadros e reportagens especiais a fim de melhor informar o ouvinte.

A cobertura realizada pelos programas preza por estabelecer um jornalismo para uma audiência heterogênea, realizando a cobertura dos principais campeonatos, sempre trazendo uma linguagem que atinja ao ouvinte - tanto ao que saiba muito quanto ao que saiba pouco sobre o assunto.

É preciso decodificar sempre. É verdade que uma parte do público não acompanha o esporte, mas quando há um grande acontecimento, passa a fazê-lo.



Piadinhas à parte, ele tem o direito de entender o que se passa e para isso é necessário explicar técnicas, regras e termos usados na competição. (BARBEIRO; RANGEL, 2006, p. 57)

Como um projeto de extensão de uma universidade pública, é inviável para a Rádio Unesp Virtual realizar coberturas *in loco* das competições de futebol na Europa. Assim, as informações transmitidas nos três programas são obtidas de *sites* e programas de rádio e televisão de veículos profissionais. O repórter está incumbido de pesquisar sobre o assunto abordado nas pautas nos principais meios de comunicação que retratam o futebol europeu. Possui total liberdade para escolher o melhor conteúdo midiático para servir como fonte, porém sempre é aconselhada a busca por fontes confiáveis. O repórter, então, por meio das informações colhidas, redige sua matéria, seguindo o que lhe é estipulado na pauta. Sob nenhuma circunstância o repórter faz uso integral da matéria; sempre a interpreta e complementa com diversas informações colhidas em sua pesquisa. Este mesmo procedimento é adotado na produção de boletins e na formação de opinião para os comentários que vão ao ar durante a transmissão do programa.

Os três programas do Núcleo de Esportes transmitem notícias sobre futebol europeu, porém de formas e abordagens distintas, respeitando a estética e característica de cada programa.

- **Jornal Esporte Clube:** é apresentado às terças-feiras, às 18h30. É um programa que trata de diversos esportes, e não segue um padrão de modalidades a serem abordadas. Além da inserção de esportes menos divulgados no Brasil, o Jornal Esporte Clube é composto por reportagens mais extensas, que se aprofunda em assuntos que tiveram maior repercussão durante a semana, tendo um formato parecido com o de uma revista. Por isso, o futebol europeu raramente é assunto no programa. Quando é, aparece como tema de reportagem especial e apenas quando algum grande evento acontece. Geralmente, a presença do futebol europeu no Jornal Esporte Clube se dá quando a *UEFA Champions League* chega a suas fases decisivas, ou, como ocorreu em 2012, é realizado o Campeonato Europeu de Futebol, competição entre seleções mais conhecida como Eurocopa.

Exemplo de matéria (programa do dia 22/06/2012):



TEC: 06 – BG Euro

LOC2: E começam as quartas de final da EUROCOPIA!

LOC1: 16 seleções se enfrentaram em grupos de quatro equipes por três rodadas para definir quem seguiria na competição.

LOC2: Os jogos da fase de grupo terminaram na terça-feira.

LOC1: Pelo grupo C da competição, Espanha e Itália se classificaram para as quartas de final.

LOC2: Já no grupo D, quem garantiu vaga no mata-mata foram as seleções da Inglaterra e França, eliminando a Ucrânia, dona da casa.

- Arquivancada: é o único programa transmitido mais de uma vez por semana, veiculado as segundas, quartas e sextas-feiras, sempre às 18h00. Assim como o Jornal Esporte Clube, aborda diversas modalidades esportivas, sem seguir um padrão específico de qual esporte incluir ou não. Porém, como possui três edições semanais, o Arquivancada consegue trabalhar com o caráter mais factual da notícia, portanto concentra informações de dois ou três dias, ao contrário do Jornal Esporte Clube, é veiculado apenas uma vez por semana. Entretanto, o futebol europeu também não recebe muito destaque no Arquivancada. É noticiado apenas nas fases decisivas da UEFA *Champions League*, e somente nas edições de quarta-feira. Isso porque a Liga dos Campeões da Europa só tem partidas disputadas em terças e quartas-feiras (com exceção da final, que é realizada em um sábado). A edição de quarta-feira aborda superficialmente as notícias sobre a competição, já que o foco do Arquivancada, assim como o do Jornal Esporte Clube, é no esporte nacional, como foco no estado de São Paulo e na cidade de Bauru.

Exemplo de matéria (programa do dia 18/05/2012):

TEC: Cortina 3”

LOC: Neste sábado, acontece a tão esperada decisão da Liga dos Campeões.

LOC: De um lado, está o CHELSEA, clube que desbancou o todo poderoso BARCELONA do argentino MESSI.

LOC: Do outro, está o BAYERN DE MUNIQUE, empolgado após eliminar o REAL MADRID nos pênaltis, em pleno SANTIAGO BERNABÉU.

LOC: Os bávaros terão a vantagem de jogar em casa, no estádio ALLIANZ ARENA.

LOC: Nos bastidores do jogo, o clima é quente.



LOC: Capitão do BAYERN, o lateral LAHN criticou a falta de compromisso do capitão dos BLUES, JOHN TERRY, expulso no jogo contra o Barça e desfalque da final.

- Eurogol: é veiculado às terças-feiras, às 18h00. Ao contrário dos outros dois programas que compõem o Núcleo de Esportes da Rádio Unesp Virtual, é completamente voltado para o futebol europeu. Por isso, será desdobrado em um intertítulo à parte.

Eurogol

A principal ideia do Eurogol é oferecer ao ouvinte um panorama geral dos principais campeonatos de futebol da Europa. O programa é veiculado às terças-feiras por um motivo estratégico: enquanto a temporada do futebol europeu está em curso, os campeonatos nacionais têm a maioria de suas rodadas disputadas nos finais de semana. Isso permite ao Eurogol fazer um levantamento completo dos jogos e transmitir as notícias com um nível elevado de detalhamento. Além disso, quando há rodada da *UEFA Champions League*, os jogos se dividem entre terças e quartas-feiras. Quando os horários de verão brasileiro e europeu não estão em funcionamento, a maioria das partidas da Liga dos Campeões começa às 15h45, no horário de Brasília. Planejando que estas partidas terminem entre 17h30 e 17h45 (ou seja, entre 15 e 30 minutos antes do início do programa), o Eurogol tem a possibilidade de dar os resultados das partidas de terça logo após o término destas, o que traz um imediatismo muito favorável. Os demais jogos da rodada da *UEFA Champions League*, que são disputados no dia seguinte ao programa, também ganham destaque. O Eurogol traz as informações e as novidades das equipes que entrarão em campo no dia seguinte, conseguindo, assim, deixar o ouvinte a par da situação destas equipes.

Além da estratégia de ser transmitido às terças-feiras, o Eurogol se utiliza também de alguns temas que funcionam como carros-chefes. Os principais campeonatos nacionais do continente europeu são abordados em todas as edições do programa. São noticiados semanalmente a *English Premier League* (primeira divisão do campeonato inglês), a *1. Bundesliga* (primeira divisão do campeonato alemão), a Serie A (primeira divisão do campeonato italiano), a Liga Zon Sagres (primeira divisão do campeonato português), a *Ligue 1* (primeira divisão do campeonato francês) e a Liga BBVA (primeira divisão do campeonato espanhol). Além destas competições de nível nacional,



o Eurogol também traz as novidades das duas principais copas continentais: a *UEFA Champions League* e a *UEFA Europa League*.

Porém, a estrutura do programa não fica estritamente presa a esses temas. Isso porque as competições não funcionam de forma sincronizada. Os campeonatos não começam nem terminam todos na mesma data, e, durante a temporada, as pausas nas rodadas dos campeonatos nacionais para a disputa das copas não acontecem ao mesmo tempo. Essas variações fazem com que haja espaço para outras competições no programa, como a *Eredivisie* (primeira divisão do campeonato holandês), a *Süper Lig* (primeira divisão do campeonato turco), a *Russian Premier League* (primeira divisão do campeonato russo) e a *Ucrainian Premier League* (primeira divisão do campeonato ucraniano). Estes campeonatos de menor expressão aparecem com menor frequência na programação do Eurogol.

Quando algum dos principais campeonatos não tem rodada devido à realização de jogos válidos por alguma copa nacional (Inglaterra, França e Portugal têm uma copa nacional e uma Copa da Liga cada, e Espanha, Itália e Alemanha têm uma copa nacional cada), o Eurogol noticia os resultados da copa em questão. Assim, o programa consegue deixar o ouvinte por dentro de todas as competições que envolvem equipes das primeiras divisões das seis principais federações de futebol da Europa.

Exemplo de matéria (programa do dia 07/05/2013)

TÉC: Cessa bg

TÉC: 3. Italiano – 5” e desce p/ bg

LOC: Com três rodadas de antecedência, a Juventus conquistou o bicampeonato da Seria A ao bater o Palermo por 1 a 0, em Turim.

LOC: O gol da vitória foi marcado pelo chileno Vidal em cobrança de pênalti e garantiu o 29º título do Campeonato Italiano para a Velha Senhora.

LOC: A Juve chegou aos 83 pontos, 11 acima do segundo colocado Napoli e com 9 a serem disputados.

LOC: O time de Nápoles teve motivos para comemorar na rodada, mesmo sem chances de título.

LOC: O time bateu a Internazionale por 3 a 1, no estádio San Paolo, com 3 gols do uruguaio Cavani, e selou sua classificação para a Liga dos Campeões.

LOC: Com 72 pontos, a Napoli abriu 11 pontos para a Fiorentina que é a quarta colocada e está na zona de classificação para a Europa League.

LOC: A Inter permanece com 53 pontos, na oitava colocação e ainda briga por uma vaga na Liga Europa.



LOC: Já o Milan derrotou o Torino, em casa, por 1 a 0. Mario Ballotelli foi o autor do gol que deu a vitória ao time Rossonero, que chegou aos 65 pontos e é o terceiro colocado.

LOC: Em quarto, está a Fiorentina que perdeu para a Roma, dentro de casa, também por 1 a 0.

Mas não são apenas as primeiras divisões desses países que têm espaço no Eurogol. É importante que o ouvinte saiba quais equipes conseguiram acesso para disputarem a elite do futebol de seus países na temporada seguinte. Por isso, após o fim de todos os principais campeonatos, o Eurogol produz um programa especial sobre as segundas divisões (*npower Championship*, da Inglaterra; 2. *Bundesliga*, da Alemanha; Serie B, da Itália; Segunda Liga, de Portugal; *Ligue 2*, da França; e *Liga Adelante*, da Espanha). Este especial é um panorama geral das temporadas de cada competição, que foca nas equipes que fizeram as melhores campanhas e foram promovidas para a disputa da primeira divisão de seus países na temporada seguinte.

As competições entre clubes não são as únicas atrações do futebol europeu. Consequentemente, o Eurogol também acompanha os campeonatos entre seleções europeias. A cobertura dos torneios entre seleções é possível porque não são realizadas rodadas dos campeonatos nacionais quando há jogos das seleções, então o Eurogol pode se concentrar apenas nos jogos entre os selecionados. As duas competições do continente são plenamente abordadas e discutidas no programa. Todos os resultados das partidas válidas pelas eliminatórias para a Copa do Mundo são noticiados, assim como acontece com o Campeonato Europeu de Futebol (Eurocopa), desde sua fase preliminar, que é disputada nos mesmos moldes das eliminatórias para a Copa do Mundo, “o resultado da competição é a informação mais importante. Muitas pessoas ligam o rádio ou a TV apenas para saber o andamento da disputa e nada mais” (BARBEIRO; RANGEL, 2006).

Completando os temas abordados pelo Eurogol, chegamos ao momento entre temporadas. Quando a final da *UEFA Champions League* encerra as competições entre clubes no final do mês de maio, começam as especulações acerca do mercado de transferências de jogadores. E é este o tema do Eurogol quando os campeonatos estão parados. O programa procura informar o ouvinte sobre o maior número possível de transferências de jogadores na Europa, trazendo um breve histórico dos atletas e o maior detalhamento possível sobre a transferência em si (valor pago pelo time que contratou o jogador, tempo de contrato etc.).



Não basta achar que sabe, ou se valer de uma marca pessoal achando que somente isso irá sustentar o interesse do torcedor na transmissão. O que vale mesmo é ter o que passar, e entender o que acontece no evento esportivo, para poder relatar da forma mais simples possível para quem está do outro lado. (BARBEIRO; RANGEL, 2006, p. 68)

Considerações finais

Este trabalho demonstra que realizar a cobertura de futebol europeu nos programas da Rádio Unesp Virtual possibilita não apenas ao repórter, mas também aos locutores e editores, um avanço profissional no campo jornalístico, amalgamando conceitos teóricos e práticos desta profissão. Todos os integrantes primam por uma cobertura séria e organizada, respeitando os preceitos deontológicos presentes no jornalismo. O trabalho desenvolvido com estas coberturas colocam os alunos em contato com situações que jornalistas esportivos encontram em sua produção de matérias, ensinamentos que possibilitam o trabalho em equipe, e, além disso, o que é aprendido tem fundamento para ser usado nas demais editorias. Fora isto, o professor orientador auxilia nas dúvidas frequentes sobre a profissão, avaliando e acompanhando o andamento do projeto.

Também é verdade que alguns dos melhores jornalistas que conhecem tudo sobre esportes algumas vezes revisam todas as palavras com especial atenção quando escrevem sobre o assunto. Justamente por se tratar de um tema que ama e conhecem em profundidade, eles às vezes relaxam, sendo a principal consequência disso que muitos dos métodos de averiguação que eles mesmos criaram para sua própria segurança acabam sendo ignorados, o que implica queda da qualidade do texto e, muitas vezes, repetição de velhos clichês. (YORKE, 2007, p. 117)

Referências Bibliográficas

- BARBEIRO, H.; RANGEL, P. **Manual do jornalismo esportivo**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
- COELHO, P.V. **Jornalismo esportivo**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.
- FERRARETTO, L. A. **Rádio: O veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2007
- Jornalismo esportivo: os craques da emoção** / Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: A Secretaria, 2004.



VILAS BOAS, S. (Org.). **Formação e informação esportiva: jornalismo para iniciados e leigos.** São Paulo: Summus, 2005.

UNZELTE, C.; PRADO, M. (Org.). **Jornalismo Esportivo: Relatos de uma paixão.** São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

YORKE, I. **Telejornalismo.** São Paulo: Roca, 2007.